



UNIVERSIDADE E PROJETO DE VIDA: PESQUISA COM JOVENS ESTUDANTES DA UEG (BRASIL) E DA UNAM (MÉXICO).

***Prof^a. Dr^a. Rosane Maria Castilho¹ (PQ)** rosanecastilho@ueg.br; **Daniel Victor Bonifácio da Silva¹ (IC)**.

¹ UEG - Câmpus Aparecida de Goiânia

Rua Mucuri, S/N Área 03, Setor Conde dos Arcos

Aparecida de Goiânia – GO – CEP: 74968-755

Resumo: O segmento discente do Câmpus Aparecida de Goiânia é composto majoritariamente por jovens 76% de acordo com o Relatório de Autoavaliação Institucional do Campus, ano-base 2016. Assim, a proposta do presente projeto de investigação girou em torno de conhecer as representações e desafios de jovens acadêmicos no que tange à sua perspectiva de futuro profissional. Neste sentido, buscou-se identificar os aspectos que impactam na construção de um projeto de vida de jovens estudantes do Curso de Ciências Contábeis do Campus de Aparecida de Goiânia-UEG. Ao analisar as respostas obtidas, relativas às representações acerca do futuro, tendo por base a coleta de dados e a transcrição das narrativas dos sujeitos envolvidos, este projeto de investigação buscou também cotejá-los com as respostas dadas pelos estudantes de Contaduría da Universidad Nacional de México, a fim de evidenciar particularidades e/ou semelhanças nos discursos dos mesmos. Com a análise ainda em curso, os dados nos revelam que os jovens estudantes se ressentem da insuficiência de saberes cujo viés prático possa ser identificado no cotidiano de sua profissão, de docentes com maior expertise nas disciplinas que lecionam e, ainda, de uma maior capacitação relativa às novas tecnologias de informação.

Palavras-chave: Universidade, Jovens acadêmicos, Projeto de vida, Visão de futuro.

Introdução

Entende-se por juventude, uma fase da vida configurada como um “território de passagens e experimentações onde linhas de subjetivação percorrem entre si” (PERES, 2013, p. 54). Neste sentido, buscar identificar o projeto de vida, associado à visão de futuro de jovens estudantes universitários, viabiliza o desvelar de uma leitura particular sobre os instrumentos e estratégias utilizados para antecipar o que se denomina futuro, pois o horizonte através do qual se descortinam possibilidades,



está inexoravelmente associado a um contexto de vida que vem a se configurar como dado fundamental para a compreensão de aspectos deste universo particular que envolve jovens estudantes universitários latinoamericanos.

Neste sentido, buscou-se, a partir dos aportes teóricos trabalhados, ampliar a compreensão acerca da construção das trajetórias de vida dos jovens investigados, tendo por referência uma realidade vivida e tributária, entre outros aspectos, de um 'espírito do tempo' (contemporaneidade), cuja magnitude de representações socialmente produzidas, engendra mudanças nos sistemas de percepção e representação subjetivas.

Assim, esta pesquisa teve por objetivo cotejar as concepções teóricas centrais relativas às temáticas: contemporaneidade, juventude, universidade, mundo do trabalho e projeto de vida com o universo de sentidos, significados, aspirações, crenças e valores constitutivos de um vir a ser dos jovens pesquisados.

Material e Métodos

Esta pesquisa, de viés descritivo-exploratório, envolveu uma amostra tipo não probabilística por conveniência – na qual a seleção dos sujeitos deve atender a um perfil prévio, determinado pelo pesquisador – de 171 respondentes, sendo 86 estudantes da UNAM e 85 estudantes da UEG. Em ambas as instituições os estudantes estavam cursando Ciências Contábeis/Contaduría.

Foram coletados os dados de pesquisa no Campus Aparecida de Goiânia, com jovens acadêmicos do quinto e sétimo períodos do Curso de Ciências Contábeis. Em função do baixo nível de disponibilidade para participar do preenchimento do instrumento de coleta de dados, o quinto ano do referido curso também foi convidado a participar. Os questionários, contendo questões de caráter objetivo e subjetivo, foram aplicados em 85 estudantes entre os dias 07 de maio e 06 de junho de 2018.

Concomitantemente, foram coletados dados de 86 alunos, estudantes cursando entre o quinto e sétimo períodos do Curso de Contaduría da Universidad Nacional Autónoma de México. Assim, os questionários foram respondidos entre 20 de abril e 03 de maio do mesmo ano.

REALIZAÇÃO



Cabe ressaltar a dedicação do monitor do referido projeto, Daniel Victor Bonifácio da Silva, e sua disponibilidade e compromisso com a realização das atividades propostas. Cabe ainda comentar acerca da disponibilidade dos acadêmicos da UNAM quando da realização das entrevistas, realizadas por escrito, já que a amostra foi relativamente grande para um trabalho de viés quantitativo (86 pesquisados), para além do suporte dado pelos gestores e bolsistas desta instituição.

Ressaltamos o apoio da direção e das coordenações pedagógica e do curso de Ciências Contábeis do Campus Aparecida de Goiânia e, ainda, dos docentes, ao disponibilizar parte de suas aulas para que a coleta de dados fosse realizada no período previamente definido.

Resultados e Discussão

Os dados coletados na presente pesquisa ainda estão sendo analisados, a fim de encontrar categorias que os definam. Assim, como o processo de análise de conteúdo ainda está em curso, os resultados alcançados nesta etapa são preliminares e compreendem apenas os dados coletados na UEG. Entre eles, destacamos:

Tabela 01: Por que você escolheu o curso de Ciências Contábeis?

Categorias	% Brasil
Afinidade com a temática	29%
Carreira profissional	24%
Influência familiar	14%
Proximidade de casa	5%
Relata não ser uma opção	19%
Relevância social da profissão	5%
Remuneração	5%
Total Geral	100%



Tabela 02: Quais você considera as principais fragilidades do curso?

Categorias	% Brasil
Falta de conteúdo prático	42%
Corpo docente pouco preparado	15%
Pouco aprofundamento nos conteúdos	12%
Mercado saturado	8%
Pouca valorização profissional	8%
Matriz curricular inadequada	8%
Falta de oportunidades	4%
Evolução tecnológica aumenta a insegurança profissional	4%
Total Geral	100%

Considerações Finais

A referida pesquisa desenvolve-se a contento, embora, como dificuldade relevante, estejamos observando alto nível de desinteresse dos alunos do Campus Aparecida de Goiânia em participar das atividades de forma qualificada. As respostas, em sendo um tanto evasivas, careceram do retorno ao campo, o que promoveu um relativo atraso nas atividades.

Os dados relativos à coleta realizada na UNAM- México ainda estão sendo tabulados e analisados, sendo a previsão de término esperada para o mês de novembro do corrente ano.

Quanto aos resultados preliminares, observa-se, nos dois países, uma preocupação quanto à qualificação docente dos referidos cursos, uma expectativa quanto à aplicação de conteúdos de ordem prática, a fim de que possam auxiliá-los em sua trajetória profissional e, ainda, o desejo por aprimoramento no que tange às novas tecnologias.

Com esta pesquisa, espera-se instigar novos estudos sobre os processos de produção da subjetividade juvenil, assim como contribuir para a implementação de Políticas de Graduação, Extensão e Assistência Estudantil no âmbito institucional e que contemplem estudantes e egressos do Curso de Ciências Contábeis da UEG.



Referências

BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade e ambivalência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BEDRAN, Paula M. **Produção na universidade**: diário de uma micropolítica. Belo Horizonte: Editora PUC MINAS, 2003.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

CASTILHO, Rosane M. Juventudes: **Pesquisa e produção de conhecimento**. Goiânia. Espaço Acadêmico, 2017.

MANNHEIM, Karl. **O problema sociológico das gerações** [tradução. In Marialice M. Foracchi (org), *Karl Mannheim: Sociologia*, São Paulo: Ática, 1982.

PAIS, José Machado. A construção sociológica da juventude – Alguns contributos. **Revista Análise Social**, vol. XXV (105-106), 1990, pg. 139-165.

_____. **A Juventude como fase de vida**: dos ritos de passagem aos ritos de impasse, Saúde e Sociedade vol. 18, nº. 3 jul/set. 2009, pg. 371-381.

PERES, William S. **Juventudes, diversidades sexuais e processos de subjetivação**. IN: L. Pessini & R. Zacharias (org.) *Ética teológica e juventude*. Aparecida: Santuário, 2013.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás